Plug-ins podem ser abertos e ajustados diretamente no overlay do Raven Mixer.

» O Raven MTX é praticamente um contínuo 'trabalho em andamento', mas, mesmo assim, o software de pré-lançamento que eu usei era completamente funcional, totalmente estável e maravilhosamente intuitivo de usar. O desenvolvimento continuará nas semanas, meses e anos por vir, mas o Raven MTX já é uma surpreendente e agradavel plataforma de mixagem e edição.

Impressões de usuário

Quando ouvi falar sobre o Raven MTX pela primeira vez, eu fiquei muito descrente e achei que ele seria pouco mais do que um controlador remoto gigante para iPad que ofereceria poucas opções aproveitáveis para o processo de mixagem! Entretanto, eu estou muito contente em informar que a realidade é muitíssimo diferente e que, embora o MTX não sirva para todas as funções do áudio profissional, ele realmente oferece uma considerável otimização no fluxo de trabalho e na ergonomia para muitas aplicações.

Vamos lidar primeiro com as preocupações óbvias: apesar do tamanho grande da tela, você certamente não vai ficar com insolação depois de horas de mixagem, porque realmente não existe absolutamente nenhum calor perceptível. Além disso, depois de usá-lo durante várias horas seguidas, eu posso informar que não o achei cansativo para os olhos ou braços. Esta última questão foi uma grande surpresa, mas o ângulo e a altura da tela parecem ser perfeitamente otimizados para que mover faders, operar botões e virar knobs de controle pareça muito confortável e natural. Certamente não foi mais difícil ou mais cansativo do que trabalhar em uma mesa convencional. Obviamente, às vezes eu precisei me esticar um pouco para alcançar os controles no topo da tela, mas não mais do que em qualquer console físico - e o legal do Raven MTX é que, se precisar utilizar bastante estes controles distantes, você pode facilmente arrastá-los e deixá-los mais perto!

A ação de tocar nas coisas que você está vendo, em vez de guiar remotamente um cursor de mouse, lhe faz se sentir muito mais intimamente envolvido em todo o processo de produção musical. Como a maioria das pessoas, eu já usei bastante aplicativos baseados em tablets, mas o enorme tamanho do Raven MTX leva essa relação entre pessoa e máquina a um nível totalmente novo. É muito difícil expressar isso com palavras, mas fica imediatamente óbvio quando você o experimenta por si mesmo. Eu só posso dizer que controlar o mixer virtual e operar a DAW por meio do Raven MTX é uma experiência muito natural, muito confortável e extremamente imediata e responsiva. Voltar ao tradicional controle de mouse depois pareceu desajeitado, indireto e inadequado.

Entretanto, tendo passado os meus anos de formação sentado atrás de consoles de mixagem olhando para imagens móveis de TV, eu posso confirmar a importância de poder sentir os faders, então eu acho que o Raven MTX não será adequado para esse tipo de aplicação de mixagem para imagem ao vivo. Mas ele será útil na organização de tracks na pós-produção, ótimo para

Raven MTI

O Raven MTI é basicamente uma versão 'de mesa' e reduzida do MTX, com um preço correspondentemente mais baixo. A tela do monitor é obviamente menor, com 27 polegadas em vez de 46, mas com o mesmo vidro nano-glide de proteção. Na maioria dos aspectos, o Raven MTi é exatamente igual ao modelo maior, com todos os mesmos recursos e funções funcionando exatamente da mesma maneira. Entretanto, em vez de simplesmente exibir a superfície do mixer Raven virtual na tela menor, o que significaria faders e channel strips correspondentemente menores que seriam mais difíceis de usar, o MTi usa uma versão adaptada do software Raven Mixer, produzindo controles mais ou menos do mesmo tamanho dos do MTX, mas com 24 faders na tela em vez de 32. O grid de sensor infravermelho também é um pouco mais simples, capaz de acompanhar seis pontos de toque simultâneos em vez de 12. Embora eu não tenha passado muito tempo usando o console MTi, vale a pena informar que eu não notei nenhuma diferença operacional significativa ao mudar de um sistema para o outro.

Obviamente, o hardware do console MTI físico é bem menor e mais simples do que o MTX e não possui o espaçoso apoio de braço que abriga o teclado e trackball no modelo maior. Embora uma versão surround também esteja planejada, o MTi que eu vi era um console apenas estéreo, então emprega apenas dois medidores VU no topo (com o mesmo logo do Raven iluminado em azul/vermelho para indicar quando o talkback está ativo) e uma versão muito mais simples do controlador de monitoração analógico digitalmente controlado, que é apresentado como duas fileiras de cinco botões com dois controles giratórios ao longo da parte inferior da armação. Ele oferece quatro fontes de entrada (incluindo uma entrada digital), duas saídas de monitor externas, além das caixas 'Betty' internas, fones de ouvido de mixagem de artista e engenheiro e talkback. Dado o tamanho e o preço do MTi, não é nenhuma surpresa saber que as portas USB e de smartphone estão ausentes, e um teclado e mouse/trackball externos precisam ser empregados.

Até o fechamento desta edição, o Raven MTi estava em pré-produção e será lançado um pouco depois do lançamento do sistema MTX completo, então os detalhes finais ainda podem mudar um pouco. Entretanto, ele parece ser um produto muito bem concebido com um excelente equilíbrio de funções e recursos hardware. O custo projetado (veja os detalhes no final da avaliação) torna o MTi uma opção extremamente atraente e realista para estúdios de projetos caseiros e estabelecimentos de ensino que podem sofrer para justificar o custo do sistema MTX, e eu realmente posso vê-lo se tornando um produto muito popular.

! * Consulte o box preços referenciais na pág. 4